



Universidade de Brasília  
Instituto de Ciências Humanas  
Departamento de Filosofia

## Filosofia Africana

prof. wanderson flor do nascimento (wandersonn@gmail.com)

Segundas e Quartas-Feiras - 20:50 às 22:30 h.

### Introdução às filosofias africanas

**(PROSPECTO!**

**A versão definitiva do plano será distribuída no primeiro encontro)**

Um dos temas intrigantes no atual cenário da filosofia é a discussão sobre a filosofia africana. Tal discussão coloca um interrogante metafilosófico sobre a "localização" da filosofia. Há filosofia "de algum lugar" ou apenas filosofia? Às bordas dessa discussão aparecem, sem muitas dúvidas, filósofos e filósofas africanos que articulam ideias "desde" o continente africano e não apenas "na África". Apresentar, de modo introdutório, essa discussão e algumas das principais linhas de investigação da chamada "filosofia africana" e das chamadas "correntes de pensamento africanas", além de tomar um exercício em torno de uma abordagem das relações entre sociologia do conhecimento, epistemologia e política – por meio da leitura de parte do debate conduzido por Oyèrónké Oyěwùmí – são os objetivos desse curso.

#### Conteúdos:

1. A África como invenção e os cenários africanos.
2. A tradição oral em questão.
3. Cenários das filosofias africanas.
4. Discussões *desde* as filosofias africanas
5. Estudando um caso: A universalidade da categoria de gênero em questão: Oyèrónké Oyěwùmí.

#### Textos de leitura obrigatória:

HAMPATÉ BÂ, Amadou. A tradição viva. In: KI-ZERBO, Joseph (ed.). **História Geral da África I. Metodologia e Pré-história da África**. Brasília: Unesco, 2010, p. 167-212. (Texto 1)

MAKUMBA, Maurice M. **Introdução à filosofia africana**. Passado e presente. Maputo/Luanda: Paulinas, 2014, p. 7-231 (Texto 2).

OYĒWÙMÍ, Oyèrónké. Jornada pela academia. Tradução para uso didático de **Oyeronke Oyewumi: Journey Through Academe**, disponível em <https://www.scribd.com/document/221361499/Oyewumi-The-JourneyThrough-Academe>, por Aline Matos da Rocha. Tradução disponível em: <[https://filosofia-africana.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/oy%C3%A8r%C3%B3nk%E1%BA%B9%CC%81\\_oy%C4%9Bw%C3%B9m%C3%AD\\_-\\_jornada\\_pela\\_academia.pdf](https://filosofia-africana.weebly.com/uploads/1/3/2/1/13213792/oy%C3%A8r%C3%B3nk%E1%BA%B9%CC%81_oy%C4%9Bw%C3%B9m%C3%AD_-_jornada_pela_academia.pdf)>. (Texto 03)

OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. **A invenção das mulheres**: construindo um sentido africano sobre os discursos ocidentais de gênero. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021, p. 15-66. (Texto 4)

OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. Matripotência: Ìyá nos conceitos filosóficos e instituições sociopolíticas [iorubás]. Tradução para uso didático de OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. Matripotency: Ìyá in philosophical concepts and sociopolitical institutions. **What Gender is Motherhood?** Nova Iorque: Palgrave Macmillan, 2016, capítulo 3, p. 57-92, por wanderson flor do nascimento. (Texto 5).

## Metodologia

O curso será ministrado através de atividades remotas em formato síncrono através do aplicativo Google Meet; e assíncrono através da plataforma Moodle disponível no ambiente Aprender da UnB (<https://aprender3.unb.br/>).

As atividades síncronas consistirão aulas online, através de videoconferência, através do Google Meet, nas quartas-feiras letivas. Cada aula online terá seu conteúdo convertido em áudio, em formato MP3 e disponibilizado na plataforma do curso e terá um fórum – assíncrono – correspondente, cuja participação será o meio através do qual será aferida a presença na aula.

As atividades assíncronas consistirão em fóruns e apresentação de tarefas escritas sobre vídeos e textos disponibilizados na plataforma Moodle do curso. Os vídeos terão seus conteúdos convertidos em áudio e, também, aí disponibilizados.

Haverá horário de atendimento – para discussão de problemas do curso ou dúvidas do conteúdo –, em horários variados a serem combinados com o professor. Os atendimentos podem acontecer por meio de e-mails ou videochamadas através do Google Meet a ser combinado entre estudante e professor.

## Avaliação

A avaliação poderá ser escolhida pela/o estudante dentre uma das modalidades: 1. Realização de um ensaio sobre algum dos temas do curso, preferencialmente vinculando-o a seus interesses de reflexão, mas sempre utilizando explicitamente parte da bibliografia do curso; 2. Tradução de um artigo dentre os apresentados em uma lista pelo professor. Os critérios de avaliação da primeira modalidade avaliativa consideram: a) apropriação crítica dos textos trabalhados em aula, demonstrando leitura, reflexão e utilização das ideias presentes nos textos para discutir a questão escolhida como tema do trabalho; b) escrita coerente e coesa; c) utilização de citações e suas respectivas das referências e suas correspondentes referências bibliográficas, em conformidade com algum sistema validado de referenciamento (ABNT, APA, Vancouver etc.). O critério de avaliação da segunda modalidade de avaliação é a compreensão e capacidade de verter para a língua portuguesa um texto (que originalmente estará em inglês, francês ou espanhol). Este segundo instrumento avaliativo deverá, necessariamente, ser submetido ao professor pelo menos duas vezes ao longo do semestre. Os trabalhos, em qualquer das modalidades, deverão ser entregues em *arquivo digital* a ser inserido na plataforma Aprender, tendo como prazo final o dia **14/04/2021**, podendo ser entregues antes. Trabalhos plagiados, total ou em parte, não serão aceitos e a eles será atribuída a menção II, sem a possibilidade de refazê-los. Estudantes que tenham entregue trabalhos de sua autoria e tenham problemas com a menção, poderão realizar avaliação complementar a combinar com o professor.

Para saber mais sobre plágio, visite os endereços:

<http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/plagio\\_academico.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/plagio_academico.pdf)  
<https://goo.gl/bQ4z9K> (o endereço diferencia maiúsculas de minúsculas)

### **Bibliografia Complementar**

- AGUESSY, Honorat. Visões e percepções tradicionais. In SOW, Alpha I et al. **Introdução à Cultura Africana**. Lisboa: Edições 70, 1980, p. 95-136. (Texto 1)
- APPIAH, Kwame Anthony. **Na casa de meu pai: A África na Filosofia da Cultura**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- BAKARE-YUSUF, Bibi. Beyond Determinism: The Phenomenology of African Female Existence. **Feminist Africa**, Issue 2, 2003.
- BAKARE-YUSUF, Bibi. "Los yoruba no hacen género": Una revisión crítica de "La invención de la mujer: Haciendo un sentido africano de los discursos occidentales de género", de Oyewumi Oyeronke. **Africaneando**, núm. 5, p. 25-53, 2011.
- BONO, Ezio Lorenzo. **Muntuísmo: A ideia de pessoa na filosofia africana contemporânea**. Maputo: Educar, 2014.
- BOULAGA, F. Eboussi. **La crise du Muntu**. Authenticité africaine et philosophie. Paris: Présence Africaine, 2013.
- BYOGO, Grégoire. **Histoire de la philosophie africaine**. Livre I – Le berceau égyptien de la philosophie. Paris: L'Harmattan, 2006.
- BYOGO, Grégoire. **Histoire de la philosophie africaine**. Livre II – Introduction à la philosophie moderne et contemporaine. Paris: L'Harmattan, 2006.
- BYOGO, Grégoire. **Histoire de la philosophie africaine**. Livre III – Les courants de pensée et les livres de synthèse. Paris: L'Harmattan, 2006.
- BYOGO, Grégoire. **Histoire de la philosophie africaine**. Livre IV – La postmodernité et le néo-pragmatisme. Paris: L'Harmattan, 2006.
- CASTIANO, José P. **Referenciais da filosofia africana: em busca da intersubjectivação**. Maputo: Ndjira, 2010.
- COETZEE, Peter H.; ROUX, Abraham P.J. (eds). **The African Philosophy Reader**. New York: Routledge, 2002.
- CUNHA JR., Henrique. Ntu. **Revista Espaço Acadêmico**. Maringá, n. 108, p. 81-92, mai-2010.
- DANTAS, Luís Thiago Freire. **Descolonização Curricular**. A filosofia africana no ensino médio. São Paulo: PerSe, 2015.
- DERRIDA, Jacques. O perdão, a verdade, a reconciliação: qual gênero? In: NASCIMENTO, Evando (org.). **Jacques Derrida: Pensar a desconstrução**. São Paulo: Estação Liberdade, p. 45-92, 2005.
- DEVÉS-VALDÉS, Eduardo. **O Pensamento Africano Sul-Saariano: Conexões e paralelos com o pensamento Latino-Americano e o Asiático (Um esquema)**. Rio de Janeiro: CLACSO, 2008.
- DIAGNE, Souleymane Bachir Diagne. **L'encre des savants**. Paris: Présence Africaine, 2013.
- EBOH, Marie Pauline. Androcentric web and gynist philosophy. **Quest: An African Journal of Philosophy**. Vol. XIV, No. 1-2, p. 103-111, 2000.
- ELUNGO, P.E.A. **O Despertar Filosófico em África**. Mangualde: Pedagogo, 2014.
- EZE, Emmanuel Chukwudi (ed.). **African Philosophy**. Oxford: Blackwell, 1998.
- FLOR DO NASCIMENTO, wanderson. Aproximações brasileiras às filosofias africanas: caminhos desde uma ontologia *Ubuntu*. **Prometeus**. Filosofia em Revista, v. 9, p. 231-245, 2016.

- HAMMINGA, Bert. Epistemologia do ponto de vista africano. Tradução para uso didático de HAMMINGA, Bert. Epistemology from the African Point of View. In: HAMMINGA, Bert (ed.). **Knowledge Cultures**. Comparative Western and African Epistemology. Amsterdam: Rodopy, 2005, p. 57-84, por Khalil César Santarém da Silva e Amanda Balbino Pereira.
- GBADEGESIN, Segun. **African Philosophy: Traditional Yoruba Philosophy and Contemporary African Realities**. New York: Peter Lang, 1991.
- GRIAULE, Marcel. **Dios de Agua**. Barcelona: Alta Fulla, 2009.
- HALLEN, Barry. **A Short History of African Philosophy**. Bloomington: Indiana University Press, 2002.
- INIESTA, Ferran. **El pensamiento tradicional africano**. Madrid: Catarata; Casa África, 2010.
- KAJIBANGA, Victor; MANCE, Euclides André; OLIVEIRA, Reinaldo João de. **O que é filosofia africana?** Lisboa: Escolar, 2015.
- KODJO-GRANDVAUX, Séverine. **Philosophies Africaines**. Paris: Présence Africaine, 2013.
- MACEDO, José Rivair (Org.). **O pensamento africano no século XX**. São Paulo: Outras Expressões, 2016.
- MACHADO, Adilbênia Freire. Filosofia africana e currículo: aproximações. **Revista Sul-Americana de Filosofia e Educação**. Número 18: maio-out/2012, p. 4-27.
- MACHADO, Adilbênia Freire. **Filosofia africana: Ancestralidade e encantamento como inspirações formativas para o ensino das africanidades**. Fortaleza: Imprece, 2019.
- MAZRUI, Ali A; AJAYI, J.F Ade; BOAHEN, A. Adu; TSHIBANGU, Tshishiku. Tendências da filosofia e da ciência na África. In: MAZRUI, Ali A.; WONDJI, Christophe (eds.). **História Geral da África, VIII: África desde 1935**. Brasília: Unesco, 2010. p. 761-815.
- MBEMBE, Achille. Necropolítica. **Arte & Ensaios**, n. 32, dez 2016, p. 123-151.
- MBEMBE, Achille. **Políticas da Inimizade**. Lisboa: Antígona: 2017.
- MBITI, John. S. **African religions and philosophy**. London; Nairobi; Ibadan: Heinemann, 1969.
- MBONGO, Nsame. **La philosophie classique africaine: Contre-histoire de la philosophie**. Tome 1. Paris: L'Harmattan, 2013.
- MBONGO, Nsame. **La personnalité philosophique du monde noir: Contre-histoire de la philosophie**. Tome 2. Paris: L'Harmattan, 2013.
- MONTOYA, Fernando Susaeta. **Introducción a la filosofía africana**. Un pensamiento desde el cogito de la supervivencia. Santa Cruz de Tenerife: Ediciones Idea, 2010.
- MUDIMBE, V.Y. **A invenção de África: Gnose, filosofia e a ordem do conhecimento**. Mangualde: Pedago, 2013.
- NGOENHA, Severino Elias. **Os tempos da filosofia**. Filosofia e democracia moçambicana. Maputo: Imprensa Universitária, 2004.
- NGOENHA, Severino Elias. Ubuntu: Novo modelo de justiça Glocal? In NGOENHA, Severino E.; CASTIANO, José P. **Pensamento Engajado: Ensaios sobre Filosofia Africana, Educação e Cultura Política**. Maputo: Educar, 2011, p. 63-74.
- NOGUERA, Renato. **O Ensino de Filosofia e a lei 10.639**. Rio de Janeiro: Pallas, Biblioteca Nacional, 2014.
- NZOKOU, Gildas. **Logique de l'argumentation dans les traditions orales africaines**. Proverbes, connaissance et inférences non-monototoniques. London: College Publications, 2013.

OLIVEIRA, Eduardo. **Cosmovisão africana no Brasil**. Elementos para uma filosofia afrodescendente. Curitiba: IPAD, 2006.

ONDÓ, Eugenio Nkogo. **Síntesis sistemática de la filosofía africana**. Barcelona: Carena: 2006.

ORUKA, Odera. **Sage Philosophy**. Indigenous Thinkers and Modern Debate on African Philosophy. Leiden: Brill, 1990.

OYĚWÙMÍ, Oyèrónké (ed.). **African Gender Studies: A Reader**. Nova Iorque: Palgrave, 2005.

OYĚWÙMÍ, Oyèrónké (ed.). **Gender Epistemologies in Africa: Gendering Traditions, Spaces, Social Institutions and Identities**. Nova Iorque: Palgrave, 2011.

OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. **What Gender is Motherhood?** Changing Yorùbá Ideals of Power, Procreation, and Identity in the Age of Modernity. Nova Iorque: Palgrave, 2016.

OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. Conceituando o gênero: os fundamentos eurocêntricos dos conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas. Tradução para uso didático de: OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. Conceptualizing Gender: The Eurocentric Foundations of Feminist Concepts and the challenge of African Epistemologies. African Gender Scholarship: Concepts, Methodologies and Paradigms. **CODESRIA Gender Series**. Volume 1, Dakar, CODESRIA, 2004, p. 1-8 por Juliana Araújo Lopes.

RAMOSE, Mogobe B. Sobre a legitimidade e o estudo da filosofia africana. **Ensaio filosóficos**, Vol. IV, p. 6-23 out/2011.

RAMOSE, Mogobe. **African Philosophy through Ubuntu**. Harare: Mond Books, 1999.

SEGATO, Rita Laura. Género, política e hibridismo en la transnacionalización de la cultura Yoruba. **Estudios Afro-Asiáticos**, v. 2, n.25, p. 333-363, 2003.

TEMPELS, Placide. **A filosofia Bantu**. Luanda: Kuwindula, 2016.

TOWA, Marcien. **A ideia de uma filosofia negro-africana**. Belo Horizonte: Nandyala; Curitiba: NEAB-UFPR, 2015.

WIREDU, Kwasi (Ed.). **A Companion to African Philosophy**. Oxford: Blackwell, 2004.

WIREDU, Kwasi. Democracia e consenso na política tradicional africana. Tradução para uso didático de: WIREDU, Kwasi. Democracy and Consensus in African Tradicional Politics. A Plea for a Non-party Polity. **Polylog: Forum for Intercultural Philosophy**. 2 (2000). <disponível em <http://them.polylog.org/2/fwk-en.htm>>, por Márcio Moreira Viotti.

WIREDU, Kwasi. As religiões africanas desde um ponto de vista filosófico. Tradução para uso didático de WIREDU, Kwasi. African Religions from a Philosophical Point of View In: TALIAFERRO, Charles; DRAPER, Paul; QUINN, Philip L. (eds.). **A Companion to Philosophy of Religion**. Second Edition. Malden; Oxford; West Sussex: Blackwell, 2010, p. 34-43, por Lana Ellen T. de Sousa.

Outros textos de/sobre filosofias africanas podem ser encontrados em <https://filosofia-africana.weebly.com>